

4.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

24.02.2016

Ponto 2.4 - Declaração de Voto

Proposta de Dispensa de Parecer Prévio Favorável para a celebração de contratos de Prestação de Serviços, na Modalidade de Tarefa, para Apresentação da Programação Regular e do Projeto Educativo do Centro Cultural da Malaposta

Na primeira reunião de câmara deste ano, no passado dia 13 de janeiro foi presente para deliberação um ponto idêntico ao que temos em presença.

Na altura expressámos a nossa perplexidade, e lembrámos que desde o início de todo o processo de internalização da Municpália e nomeadamente em relação às contratações para a área cultural. É por isso necessário afirmar e reafirmar que os vereadores da CDU nunca se opuseram, ou sequer criticaram a forma, por vezes avulsa, de como estes processos vinham para deliberação de câmara.

Estamos perfeitamente conscientes que se trata de processos complexos, alguns que obrigam a uma negociação com os parceiros e com os grupos e nunca deixámos por isso de votar uma ratificação, ou outra qualquer deliberação sobre a Malaposta e sobre a sua programação.

Dissemos ainda nessa reunião que “Estamos muito confortáveis sobre esse aspeto, pois nunca colocámos esse tipo de questões. Achamos que deve haver uma programação mensal, e que seria desejável que uma vez por mês esta câmara deliberasse sobre a programação, entendemos que por vezes não é possível e por isso, já temos em algumas reuniões de câmara aprovado processos com meses de atraso, mas isso a nós nunca nos causou qualquer tipo de engulho.”

Inclusivamente afirmámos e voltamos a fazê-lo, “... nós gostamos de analisar estes processos, de conhecer a programação. Gostamos de a votar e, regra geral, temo-la votado sempre favoravelmente. Confiámos que os serviços do município, procuram as melhores soluções naquilo que é a oferta cultural na Malaposta para os nossos munícipes. Numa ou outra ocasião, colocamos questões ou manifestamos preocupações, sem colocar em causa a natureza das atividades.”

E continuámos afirmando que “Consideramos que existem, efetivamente, condições para que estes processos, estas prestações de serviços, sejam analisadas aqui e devo dizer até, com alguma propriedade que a pertinência e justeza de algumas observações que esta bancada tem tido sobre isto, justificava que mantivéssemos a práxis que, até aqui, tínhamos seguido, porque acho que ficamos todos a ganhar com isso.”

Hoje, cerca de 1 mês e meio depois é-nos presente para deliberação uma série de contratos, no abstrato, para as diversas áreas, sem dizer para que intervalo temporal e enquanto que a deliberação de janeiro era do valor global de cerca de 62 mil euros e tinha um efeito retroativo a 2 de janeiro de 2016, este é completamente omissos e é de quase 98 mil euros. Com esta

deliberação está o Sr. Presidente e a Câmara a querer que passemos “*um cheque em branco*” pois não é referido se este montante é para 1, 2 ou 6 meses, se é para o ano todo, enfim não é dito nada.

Reafirmamos que a câmara e o senhor presidente continuam a entender trazer para deliberação assuntos de forma que inibe a análise concreta e objetiva e como tal inibe a nossa votação em consciência.

A questão não é discutir as prestações é poder ter conhecimento por via da deliberação dessa mesma programação. E, sempre que estas nos suscitam dúvidas, temos oportunidade de as esclarecer.

Em janeiro solicitamos que fosse acrescentada na deliberação e prestada informação mensal das contratações efetuadas. Já estamos quase no fim de fevereiro e ainda não foi disponibilizada essa informação.

Em coerência com a deliberação anterior o nosso voto só pode ser o voto contra.

Odivelas 24 de Fevereiro de 2016

Os Vereadores da CDU